

Anita Tandeta Mattos

A genealogia de Nietzsche:

Razão e violência

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial
para obtenção do título de Mestre pelo Programa
de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio.

Orientador: Kátia Rodrigues Muricy

Rio de Janeiro, julho de 2006

Anita Tandeta Mattos

**A genealogia de Nietzsche:
Razão e violência**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Kátia Rodrigues Muricy
Orientador
Puc-Rio

Prof. Dr. Eduardo Jardim de Moraes
Puc-Rio

Prof. Dr. Paulo César Duque Estrada
Puc-Rio

Profa. Dra. Déborah Danowski
Puc-Rio

Prof. Paulo Fernando C. de Andrade
Coordenador(a) Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas -
PUC-Rio

Rio de Janeiro, 11 de julho de 2006

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

Anita Tandeta Mattos

Bacharel em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Ficha Catalográfica

Mattos, Anita Tandeta

A genealogia de Nietzsche : razão e violência / Anita Tandeta Mattos ; orientadora: Kátia Rodrigues Muricy. – 2006.

92 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado em Filosofia)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Inclui bibliografia

1. Filosofia – Teses. 2. Genealogia. 3. Interpretação. 4. Metafísica. 5. Razão. 6. Violência. 7. Civilização. I. Muricy, Kátia Rodrigues. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Filosofia. III. Título.

CDD: 100

Agradecimentos

À orientadora Kátia Muricy, pelo apoio e pela aposta fundamentais.

Ao CNPq e à FAPERJ, pelas bolsas concedidas.

Ao Alexandre Belfort, por tudo.

Ao Prof. Eduardo Jardim, por ter me acompanhado desde o princípio e pela leitura atenta desta dissertação.

Ao Prof. Paulo César Duque Estrada, pela leitura incentivadora.

Aos meus colegas de percurso.

Aos meus pais e irmãos.

Ao Patrick e ao meu filho.

Resumo

Mattos, Anita Tandeta. **A genealogia de Nietzsche**. Rio de Janeiro, 2006. 92p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Partindo do lugar reservado à interpretação no método genealógico de Nietzsche, o presente mostra que a genealogia, por ouvir o silêncio inerente às produções culturais, por se ater àquilo que as construções silenciam enquanto são produzidas e preservadas, necessariamente aborda a violência velada por tais empreendimentos. Há um excesso de violência no desenvolvimento da cultura metafísica, proporcional à quantidade existente de mecanismos de encobrimento dessa violência. O esclarecimento genealógico das violências recusadas indica a aposta de Nietzsche no alargamento da razão, cuja direção implica na redução da violência e em novos destinos para o mal-estar sentido pela consciência moral.

Palavras-chave

interpretação; genealogia; metafísica; razão; violência; civilização

Abstract

Mattos, Anita Tandeta. **A genealogia de Nietzsche.** Rio de Janeiro, 2006. 92p. Dissertação de Mestrado - Departamento de Filosofia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Starting with the examination of the place reserved for the interpretation in the Nietzsche's genealogical method, this work shows that genealogy, by listening the silence inherent to cultural productions, necessarily broaches the violence covered by such undertakings. There is an excess of violence in the development of the metaphysical culture, proportional to the quantity of existing mechanisms for concealing this violence. The revelation of these hidden violences through genealogical method indicated Nietzsche's bet on the expansion of reason, whose consequences are the reduction of the same violence and the creation of new destinies for the discomfort felt by the moral consciousness.

Keywords

interpretation; genealogy; metaphysics; reason; violence; civilization

Sumário

1. Introdução	9
1.1. Hipóteses de trabalho	9
1.2. Desenvolvimento	10
2. Os preconceitos dos filósofos	22
2.1. O ponto de partida	22
2.2. A filosofia como “história de um erro”	23
2.3. A perspectiva nietzschiana	27
2.4. Legitimação da filosofia e da moral	31
2.5. O estado da moral, o saber e o mal-estar	34
3. A genealogia	39
3.1. O método	39
3.2. História e interpretação	45
3.3. A violência	50
3.4. Vida como critério	57
4. O progresso da razão	63
4.1. Recuperar os mortos	63
4.2. A bandeira iluminista	66
4.3. Razão e civilização	71
4.4. Esclarecimento e resistência	78
5. Conclusão	86
6. Bibliografia	91

Lista de abreviaturas das obras de Nietzsche

A – Aurora

ABM – Além do bem e do mal

AFZ – Assim falou Zaratustra

EH – Ecce Homo

CI – Crepúsculo dos ídolos

GC – A gaia ciência

GM – A genealogia da moral

HDH – Humano, demasiado humano

NT – O nascimento da tragédia

SCI – Segunda consideração intempestiva